

Agronomia

Efeito do porta-enxerto na brotação e fertilidade de gemas de vitis vinifera

Melyssa Franco de Moraes - 7o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Fabiano Luis de Sousa Ramos Filho - Mestrando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Caio Canestri Ribeiro - 8º modulo de Agronomia, UFLA.

Rafael Pio - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA.

Pedro Maranhã Peche - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Atualmente, observa-se um crescimento na produção de vinícolas em Minas Gerais. Entretanto, em regiões subtropicais, o excesso de chuvas no verão compromete a qualidade das bagas e reduz o valor enológico dos vinhos. Para contornar esse problema, adota-se o manejo da dupla poda, que direciona a produção para o outono/inverno, período de menor precipitação. Além do clima e do manejo, o porta-enxerto pode influenciar na brotação, fertilidade de gemas, produtividade e qualidade final. O objetivo deste estudo foi avaliar a brotação e a fertilidade de gemas de cultivares de videira destinadas à produção de vinhos finos de inverno, enxertadas sobre dois porta-enxertos, em Lavras-MG. O experimento foi conduzido no Setor de Fruticultura da ESAL/UFLA, utilizando plantas com cinco anos das cultivares *Vitis vinifera* 'Syrah', 'Touriga Nacional', 'Marsanne' e 'Marselan', enxertadas em 1103 Paulsen e IAC 766. As videiras foram conduzidas em espaldeira, podadas em duplo cordão esporonado, sem irrigação. Em janeiro realizou-se a poda, mantendo oito gemas por ramo, classificadas em basais (1ª a 3ª), medianas (4ª a 6ª) e apicais (7ª e 8ª). Vinte dias após, avaliou-se a porcentagem de brotação e de gemas férteis. O delineamento foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 4 × 2, com quatro blocos e 10 plantas por parcela. Os resultados mostraram que a brotação variou conforme a posição no ramo. Nas gemas basais, destacaram-se 'Marselan' e 'Touriga Nacional' no IAC 766, enquanto 'Syrah' nesse mesmo porta-enxerto apresentou os menores valores. Na posição mediana, 'Marselan' com IAC 766 apresentou o maior índice, enquanto 'Syrah' com 1103 Paulsen obteve o menor, resultado também observado nas gemas apicais. Para o número de brotações, 'Marselan' com IAC 766 apresentou os maiores valores nas três posições, enquanto 'Syrah' com 1103 Paulsen manteve os mais baixos. Em relação à fertilidade, 'Syrah' com 1103 Paulsen e 'Touriga Nacional' com IAC 766 apresentaram as maiores médias, enquanto 'Marselan' com 1103 Paulsen obteve os menores índices. Conclui-se que há interação entre porta-enxerto e cultivar, sendo a combinação IAC 766 com 'Marselan' favorável ao vigor vegetativo, enquanto 1103 Paulsen com 'Syrah' potencializa a fertilidade das gemas. A escolha adequada dessas combinações pode equilibrar crescimento e produção na viticultura de inverno, contribuindo para maior produtividade e qualidade dos vinhos em Minas Gerais.

Palavras-Chave: manejo de poda, viticultura de inverno, dupla poda.

Instituição de Fomento: Cnpq

Link do pitch: <https://youtu.be/ORJtUGnflI8>